

DOS ERROS

Frederico Rego

Tropeço, sempre, no falar,
O arrependimento por não falar,
O remorso por falar,
Quando o melhor seria calar,
Saber que é tarde para reparar.

Só o tempo para corrigir,
O mal que fizemos
No existir.
Não adianta insistir.
Os erros são companheiros
De viagem,
Que se negam a partir.

Haverá vida para celebrar,
Tudo que o tempo perdoar?
Haverá vida para lamentar
Tudo que desenganar?

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/dos-erros>